

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**3º QUADRIMESTRE DE 2023**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**REALIZADA EM 28/02/2024.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2023, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais publicados no mural e portal da Prefeitura Municipal de Paraíso do Sul e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

## **1. RESULTADO PRIMÁRIO**

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de Janeiro a Dezembro de 2023, o resultado primário (sem RPPS) foi de R\$ -128.480,16. Esse valor é superior ao valor inicialmente estabelecido de R\$ -6.855.579,02 O desempenho demonstra que a meta fiscal para o resultado primário foi atingida.

O déficit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento negativo das despesas primárias - representadas pelas despesas primárias de capital,

empenhadas e não executadas, que, no período, somaram o montante de R\$ 1.726.114,52. As despesas primárias – representadas pelas despesas totais do Município, exceto fontes do RPPS, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos – que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 35.894.109,16. O valor verificado foi superior às receitas primárias – representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos – que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 34.235.792,74.

## 2. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal (sem RPPS) foi de R\$ -1.274.449,32, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida no período de referência e o saldo da dívida consolidada líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo = déficit e caso negativo = superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo inferior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma redução no nível de endividamento municipal, evidenciando atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

### QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL

RREO - ANEXO VI(LRF, art. 53, inciso III)

R\$ 1,00

ACIMA DA LINHA		
RECEITAS PRIMÁRIAS	Previsão Atualizada	Até o Bimestre/2023
		Receitas Realizadas (a)
RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)	34.263.094,61	32.898.648,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.057.000,00	3.208.176,21
IPTU	292.000,00	366.824,76
ISS	988.000,00	1.067.341,79

ITBI	143.000,00	348.915,63
IRRF	1.205.000,00	1.130.609,15
Outros Impostos, Taxas, e Contribuições de Melhoria	429.000,00	294.484,88
Contribuições	80.000,00	94.797,28
Receita Patrimonial	2.380.000,00	583.746,59
Aplicações Financeiras (II)	2.326.900,00	408.796,59
Outras Receitas Patrimoniais	53.100,00	174.950,00
Transferências Correntes	27.063.094,61	27.762.450,43
Cota-Parte do FPM	12.966.094,61	11.880.513,37
Cota-Parte do ICMS	5.440.000,00	5.694.700,97
Cota-Parte do IPVA	720.000,00	847.292,28
Cota-Parte do ITR	28.000,00	44.888,01
Transferências da LC 61/1989	64.000,00	55.421,84
Transferências do FUNDEB	4.310.000,00	4.504.249,73
Outras Transferências Correntes	3.535.000,00	4.735.384,23
Demais Receitas Correntes	1.683.000,00	1.249.478,04
Outras Receitas Financeiras (III)	-	-
Receitas Correntes Restantes	1.683.000,00	1.249.478,04
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = [I - (II + III)]	31.936.194,61	32.489.851,96
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)	3.580.000,00	4.312.804,03
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)	1.620.000,00	4.399.205,15
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)	5.536.905,39	4.245.940,78
Operações de Crédito (VIII)	4.000.000,00	2.500.000,00
Amortização de Empréstimos (IX)	-	-
Alienação de Bens	65.000,00	332.000,00
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)	-	-
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)	-	-
Outras Alienações de Bens	65.000,00	332.000,00
Transferências de Capital	1.471.905,39	1.413.940,78
Convênios	1.471.905,39	907.372,78
Outras Transferências de Capital	-	506.568,00
Outras Receitas de Capital	-	-
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)	-	-
Outras Receitas de Capital Primárias	-	-
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = [VII - (VIII + IX + X + XI + XII)]	1.536.905,39	1.745.940,78
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)	-	-
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)	-	-
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	37.053.100,00	38.548.596,77
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	33.473.100,00	34.235.792,74

DESPESAS PRIMÁRIAS	Dotação Atualizada	Até o Bimestre/2023					
		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas (a)	Restos a Pagar Processados Pagos (b)	Restos a Pagar não Processados	
						Liquidados	Pagos (c)
DESPESAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XVIII)	34.522.401,46	32.015.301,55	31.409.554,77	30.425.965,79	260.011,99	318.413,96	318.413,96

Pessoal e Encargos Sociais	18.666.796,77	18.082.375,58	18.082.375,58	17.652.853,71	1.519,79	-	-
Juros e Encargos da Dívida (XIX)	214.000,00	213.468,27	213.468,27	213.468,27	12.129,62	-	-
Outras Despesas Correntes	15.641.604,69	13.719.457,70	13.113.710,92	12.559.643,81	246.362,58	318.413,96	318.413,96
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)</b>	<b>34.308.401,46</b>	<b>31.801.833,28</b>	<b>31.196.086,50</b>	<b>30.212.497,52</b>	<b>247.882,37</b>	<b>318.413,96</b>	<b>318.413,96</b>
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)	4.107.000,00	3.796.877,45	3.792.032,19	3.792.032,19	771,56	20.734,76	20.734,76
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXIII)	9.133.718,73	4.384.438,30	2.658.323,78	1.979.806,14	74.191,82	1.871.376,25	1.850.203,73
Investimentos	8.814.918,73	4.092.275,88	2.366.161,36	1.687.643,72	47.631,60	1.871.376,25	1.850.203,73
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Crédito (XXVI)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XXVII)	318.800,00	292.162,42	292.162,42	292.162,42	26.560,22	-	-
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = [XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII)]</b>	<b>8.814.918,73</b>	<b>4.092.275,88</b>	<b>2.366.161,36</b>	<b>1.687.643,72</b>	<b>47.631,60</b>	<b>1.871.376,25</b>	<b>1.850.203,73</b>
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	1.093.084,60	-	-	-	-	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)	-	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX)</b>	<b>48.323.404,79</b>	<b>39.690.986,61</b>	<b>37.354.280,05</b>	<b>35.692.173,43</b>	<b>296.285,53</b>	<b>2.210.524,97</b>	<b>2.189.352,45</b>
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)</b>	<b>43.123.320,19</b>	<b>35.894.109,16</b>	<b>33.562.247,86</b>	<b>31.900.141,24</b>	<b>295.513,97</b>	<b>2.189.790,21</b>	<b>2.168.617,69</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = [XVIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc)]</b>							<b>370.785,36</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = [XVIIa - (XXXIIIa + XXXIIIb + XXXIIIc)]</b>							<b>-128.480,16</b>
<b>META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>VALOR CORRENTE</b>						
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	-6.855.579,02						
<b>JUROS NOMINAIS</b>	<b>Até o Bimestre/2023</b>						
	<b>VALOR INCORRIDO</b>						
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (XXXVI)	408.796,59						
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (XXXVII)	213.468,27						
<b>RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVIII) = XXXV + (XXXVI - XXXVII)</b>	<b>66.848,16</b>						

<b>ABAIXO DA LINHA</b>		
<b>CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL</b>	<b>SALDO</b>	
	<b>Em 31/Dez/2022 (a)</b>	<b>Até o 6º Bimestre (b)</b>
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXIX)	827.633,11	3.008.910,47
DEDUÇÕES (XL)	3.696.421,09	4.603.249,13
Disponibilidade de Caixa	3.693.688,13	4.600.516,17
Disponibilidade de Caixa Bruta	4.021.422,52	6.516.546,01
(-) Restos a Pagar Processados (XLI)	296.910,93	1.684.676,10
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	30.823,46	231.353,74
Demais Haveres Financeiros	2.732,96	2.732,96
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XLII) = (XXXIX - XL)	-2.868.787,98	-1.594.338,66
<b>RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIIa - XLIIb)</b>		<b>-1.274.449,32</b>
<b>META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL</b>	<b>VALOR CORRENTE</b>	
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício		-4.247.443,68

<b>AJUSTE METODOLÓGICO</b>	<b>Até o Bimestre/2023</b>
VARIAÇÃO SALDO RPP = (XLIV) = (XLIIb - XLIIa)	1.387.765,17
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (XLV) = (XI)	-
VARIAÇÃO CAMBIAL (XLVI)	-
VARIAÇÃO DO SALDO DE PRECATÓRIOS INTEGRANTES DA DC (XLVII)	-
VARIAÇÃO DO SALDO DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES INTEGRANTES DA DC (XLVIII)	-
OUTROS AJUSTES (XLXIX)	-
<b>RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) AJUSTADO - Abaixo da Linha (L) = [XLIII + ( XLIV - XLV - XLVI + XLVII + XLVIII) +/- (XLXIX)]</b>	<b>113.315,85</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (LI) = (L) - (XXXVI - XXXVII)</b>	<b>-82.012,47</b>

<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>	<b>PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA</b>
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.174.193,86
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>	<b>PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA</b>
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de	1.174.193,86

### 3. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2023 no montante de R\$ 45.000.000,00. A receita efetivada no período de Janeiro a Dezembro de 2023 foi de R\$ 45.856.598,51, tendo sido arrecadado, portanto, 101,90% da meta anual.

#### QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	42.500.000,00	42.500.000,00	10.673.564,50	25,11	42.933.518,88	101,02	(433.518,88)
RECEITAS CORRENTES	36.963.094,61	36.963.094,61	8.173.564,50	22,11	38.687.578,10	104,67	(1.724.483,49)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	3.057.000,00	3.057.000,00	644.290,70	21,08	3.208.176,21	104,95	(151.176,21)
Impostos	2.628.000,00	2.628.000,00	628.912,90	23,93	2.913.691,33	110,87	(285.691,33)
Taxas	427.000,00	427.000,00	15.377,80	3,60	290.284,74	67,98	136.715,26
Contribuição de Melhoria	2.000,00	2.000,00	-	-	4.200,14	210,01	(2.200,14)
CONTRIBUIÇÕES	1.000.000,00	1.000.000,00	239.374,49	23,94	1.282.503,35	128,25	(282.503,35)
Contribuições Sociais	920.000,00	920.000,00	225.126,08	24,47	1.187.706,07	129,10	(267.706,07)
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	80.000,00	80.000,00	14.248,41	17,81	94.797,28	118,50	(14.797,28)
RECEITA PATRIMONIAL	4.000.000,00	4.000.000,00	1.127.052,28	28,18	4.982.951,74	124,57	(982.951,74)
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	53.000,00	53.000,00	-	-	-	-	53.000,00
Valores Mobiliários	3.946.900,00	3.946.900,00	1.127.052,28	28,56	4.808.001,74	121,82	(861.101,74)
Delegação de Serviços Públicos Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença	100,00	100,00	-	-	-	-	100,00
Cessão de Direitos	-	-	-	-	174.950,00	-	(174.950,00)
RECEITA DE SERVIÇOS	1.446.000,00	1.446.000,00	190.156,61	13,15	1.069.559,33	73,97	376.440,67
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.446.000,00	1.446.000,00	190.156,61	13,15	1.069.559,33	73,97	376.440,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27.063.094,61	27.063.094,61	5.919.696,97	21,87	27.762.450,43	102,58	(699.355,82)
Transferências da União e de suas Entidades	15.394.294,61	15.394.294,61	3.433.051,77	22,30	15.558.848,86	101,07	(164.554,25)
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	7.308.000,00	7.308.000,00	1.651.311,04	22,60	7.719.693,13	105,63	(411.693,13)
Transferências de Instituições Privadas	50.000,00	50.000,00	-	-	9.060,99	18,12	40.939,01
Transferências de Outras Instituições Públicas	4.310.000,00	4.310.000,00	835.334,16	19,38	4.474.806,91	103,82	(164.806,91)
Outras Transferências	800,00	800,00	-	-	40,54	5,07	759,46
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	397.000,00	397.000,00	52.993,45	13,35	381.937,04	96,21	15.062,96
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.600,00	2.600,00	-	-	3.013,89	115,92	(413,89)
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	231.400,00	231.400,00	4.921,40	2,13	146.136,22	63,15	85.263,78
Demais Receitas Correntes	163.000,00	163.000,00	48.072,05	29,49	232.786,93	142,81	(69.786,93)
RECEITAS DE CAPITAL	5.536.905,39	5.536.905,39	2.500.000,00	45,15	4.245.940,78	76,68	1.290.964,61

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.000.000,00	4.000.000,00	2.500.000,00	62,50	2.500.000,00	62,50	1.500.000,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	4.000.000,00	4.000.000,00	2.500.000,00	62,50	2.500.000,00	62,50	1.500.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS	65.000,00	65.000,00	-	-	332.000,00	510,77	(267.000,00)
Alienação de Bens Móveis	64.000,00	64.000,00	-	-	332.000,00	518,75	(268.000,00)
Alienação de Bens Imóveis	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.471.905,39	1.471.905,39	-	-	1.413.940,78	96,06	57.964,61
Transferências da União e de suas Entidades	1.471.905,39	1.471.905,39	-	-	669.710,78	45,50	802.194,61
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	-	-	-	-	744.230,00	-	(744.230,00)
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	2.500.000,00	2.500.000,00	760.384,19	30,42	2.923.079,63	116,92	(423.079,63)
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	45.000.000,00	45.000.000,00	11.433.948,69	25,41	45.856.598,51	101,90	(856.598,51)
RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III + IV)	45.000.000,00	45.000.000,00	11.433.948,69	25,41	45.856.598,51	101,90	(856.598,51)
DÉFICIT (VI)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL COM DÉFICIT (VII) = (V + VI)	45.000.000,00	45.000.000,00	11.433.948,69	25,41	45.856.598,51	101,90	-
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	1.174.193,86	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS	-	-	-	-	-	-	-
Superávit Financeiro Utilizado para Créditos Adicionais	-	-	-	-	1.174.193,86	-	-

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 36.963.094,61. Os valores realizados corresponderam a R\$ 38.687.578,10, representando 104,67% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas foram às receitas de transferências correntes e as receitas patrimoniais, que figuraram, respectivamente, com 71,76% e 12,88% do total da receita corrente.

### 3.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 3.208.176,21, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 3.057.000,00, representa uma realização de 104,95% da projeção para o ano.

Conforme demonstrado no Quadro 3, o I P T U arrecadou 125,62% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 292.000,00, tendo sido arrecadados R\$ 366.824,76. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela atualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 143.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 348.915,63, 244,00% do valor previsto para 2023. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representaram um acréscimo de 43% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 1.067.341,79, o que representa 108,03% da previsão. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se principalmente devido às obras realizadas em relação à duplicação da RSC 287, à implementação de uma política de combate à sonegação de impostos, bem como a atualização da legislação municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 290.248,74 contra uma projeção de R\$ 427.000,00. Arrecadou-se, portanto, 67,97% da meta anual.

As Receitas de Contribuições de melhoria apresentaram no período em análise um ingresso de R\$ 4.200,14, tendo como previsão anual R\$ 2.000,00.

### QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Impostos</b>	<b>2.628.000,00</b>	<b>2.913.691,33</b>	<b>110,87%</b>
I P T U	292.000,00	366.824,76	125,62%
I R R F	1.205.000,00	1.130.609,15	93,83%
I T B I	143.000,00	348.915,63	244,00%
I S S	988.000,00	1.067.341,79	108,03%
<b>Taxas</b>	<b>427.000,00</b>	<b>290.248,74</b>	<b>67,97%</b>
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	91.000,00	42.640,17	46,86%
Taxas p/ Prestação de Serviços	336.000,00	247.644,57	73,70%
<b>Contribuição de Melhorias</b>	<b>2.000,00</b>	<b>4.200,14</b>	<b>210,01%</b>
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>3.057.000,00</b>	<b>3.208.176,21</b>	<b>104,95%</b>

### 3.1.2 Receita de Contribuições

O Quadro 4 apresenta o desempenho das Receitas de Contribuições, que acumularam até o mês de Dezembro, o valor R\$ 1.282.503,35, correspondendo a 128,25% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das Contribuições Sociais que registraram uma arrecadação de R\$ 1.187.706,07, correspondendo a 92,61% da arrecadação total.

#### QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Contribuições Sociais	920.000,00	1.187.706,07	129,01%
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	80.000,00	94.797,28	118,50%
<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>1.282.503,35</b>	<b>128,25</b>

### 3.1.3 Receitas Patrimoniais

A receita patrimonial atingiu até o mês de dezembro em análise 124,57% da sua previsão inicial. O desempenho mais expressivo nesse grupo, foi a remuneração dos investimentos do regime próprio de previdência, que totalizou até dezembro de 2023 R\$ 4.399.205,15.

#### QUADRO 5 – RECEITAS PATRIMONIAIS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>Receita de Valores Mobiliários</b>	<b>3.946.000,00</b>	<b>4.808.001,74</b>	<b>121,84%</b>
Remuneração de Depósitos Bancários	2.326.900,00	408.796,59	17,57%
Remuneração de Investimento do	1.620.000,00	4.399.205,15	271,56%

RPPS			
Exploração do patrimônio Imobiliário do estado	53.000,00	-	-
Delega.Serviços Concessão,Permissão, Autori. ou Licença	100,00	-	-
Cessão de Direitos	0,0	174.950,00	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>4.982.951,74</b>	<b>124,57%</b>

### 3.1.4 Receitas de Serviços

Nas Receitas de Serviços o total arrecadado foi de R\$ 1.069.559,33, ante a previsão de R\$ 1.446.000,00, representando 73,97% da previsão inicial. Nesse grupo, destacam-se os Serviços Administrativos e Comerciais Gerais - Captação, Adução, Tratamento e Distribuição de Água que representam 51,36% das receitas de serviços.

### 3.1.5 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no Quadro 6, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 11.925.401,38 no período, correspondendo a 91,97% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referente às transferências aos Estados e Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 5.694.700,97, ou seja, 104,68% da expectativa inicial, que era de R\$ 5.440.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 0,99% em relação ao ano anterior.

**QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real / Previsto</b>
<b>Transferências da União</b>	<b>15.394.294,61</b>	<b>15.558.848,86</b>	<b>101,07%</b>
Cota parte do F P M	12.966.094,61	11.925.401,38	91,97%
Cota parte do I T R	28.000,00	44.888,01	160,31%
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	380.000,00	282.489,28	74,34%
Transferências do SUS	1.233.000,00	1.329.256,42	107,81%
Transferências do F N A S	31.000,00	93.503,03	301,62%
Transferências do F N D E	496.000,00	551.366,07	111,16%
Outras Transferências da União	260.200,00	1.347.389,86	517,83%
<b>Transferências do Estado</b>	<b>7.308.000,00</b>	<b>7.719.693,13</b>	<b>105,63%</b>
Cota Parte do I C M S	5.440.000,00	5.694.700,97	104,68%
Cota Parte do I P V A	720.000,00	847.292,28	117,68%
Cota Parte do IPI / Exportação	64.000,00	55.421,84	86,60%
Cota parte da C I D E	10.000,00	1.675,79	16,76%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	503.000,00	318.435,99	63,31%
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	10.000,00	0	0,00%
Transferências de Convênios	560.000,00	504.144,10	90,03%
Outras Transferências do Estado	1.000,00	146,67	14,67%
<b>Transferências de Instit. Privadas</b>	<b>50.000,00</b>	<b>9.060,99</b>	<b>18,12%</b>
<b>Transferências do FUNDEB</b>	<b>4.310.000,00</b>	<b>4.474.806,91</b>	<b>103,82%</b>
<b>Transferências de Pessoas Físicas</b>	<b>300,00</b>	<b>40,54</b>	<b>13,51%</b>
<b>Depósitos não identificados</b>	<b>500,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>397.000,00</b>	<b>381.937,04</b>	<b>96,21%</b>

**3.1.6 - Transferências do FUNDEB**

**QUADRO 7 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real /Previsto</b>
Valores Recebidos do FUNDEB	4.310.000,00	4.474.806,91	103,82
Valores Transferidos para o FUNDEB	4.310.000,00	4.378.919,70	101,60
Ganho / Perda com o FUNDEB	0,0	95.887,21	-

### 3.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 76,68% do projetado. O maior desempenho verificado nesse grupo ocorreu nas receitas de Alienação de Bens, que demonstraram um ingresso de 430,00% diante do projetado, correspondendo a R\$ 279.500,00.

**QUADRO 8 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real / Progr.</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>5.536.905,39</b>	<b>4.245.940,78</b>	<b>76,68%</b>
Operações de Crédito	4.000.000,00	2.500.000,00	<b>62,50%</b>
Alienação de Bens	65.000,00	279.500,00	<b>430,00%</b>
Transferências de Capital	1.471.905,39	163.142,78	<b>11,08%</b>

### 4. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a dezembro de 2023, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,88, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 5.659.981,21. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Empenhadas, considerando as operações intra orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até dezembro de 2023 totalizaram R\$ 40.196.617,30, valor equivalente a 89,33% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 32.481.287,49, correspondendo a 103,77% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 4.384.438,30, correspondendo a 48,30% do valor projetado para o período, que é de R\$ 9.078.177,44.

**QUADRO 9 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

<b>Receita Realizada</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real / Progr.</b>
<b>(1) Receita Total</b>	<b>45.000.000,00</b>	<b>45.856.598,51</b>	<b>101,90%</b>

<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real / Progr.</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>31.302.078,56</b>	<b>32.481.287,49</b>	<b>103,77</b>
Pessoal e Encargos Sociais	18.074.000,00	18.499.401,24	<b>102,35</b>
Juros e Encargos da Dívida	230.000,00	213.468,27	<b>92,81</b>
Outras Despesas Correntes	12.998.078,56	13.768.417,98	<b>105,93</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>9.078.177,44</b>	<b>4.384.438,30</b>	<b>48,30</b>
Investimentos	8.278.177,44	4.092.275,88	<b>49,43</b>
Inversões Financeiras	-	-	
Amortização da Dívida	800.000,00	292.162,42	<b>36,52</b>
Outras Despesas de Capital	-	-	
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>1.945.744,00</b>		
<b>Transferências ao R P P S</b>	<b>2.674.000,00</b>	<b>3.330.891,51</b>	<b>124,57</b>
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>45.000.000,00</b>	<b>40.196.617,30</b>	<b>89,33</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	<b>-</b>	<b>5.659.981,21</b>	<b>-</b>
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>	<b>-</b>	<b>0,88</b>	<b>-</b>

#### **4.1 – Juros e Amortização da Dívida**

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 213.468,27 correspondendo a 92,81% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 292.162,42, representaram um desembolso correspondente a 36,52% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, houve receitas provenientes das liberações de operações de crédito no valor de R\$ 2.500.000,00, para um valor amortizado de R\$ 292.162,42 e um pagamento de juros de R\$ 213.468,27. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

#### 4.2 – Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, foram inferiores ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 8.278.177,44 apresentando uma execução de R\$ 4.092.275,88. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

- Obras e instalações: R\$ 2.396.357,24.
- Equipamentos e Material Permanente: R\$ 1.695.827,43.

#### 5. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece o inciso I, II e III, Art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal, o Executivo Ultrapassou o limite prudencial que é de 51,30%, apresentando, um comprometimento de 52,55%, o Legislativo ficou abaixo do limite prudencial de 5,70% tendo comprometido 2,98% da Receita Corrente Líquida.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 31.686.276,55 e está assim discriminada:

#### QUADRO 10 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

<b>Discriminação</b>	<b>Arrecadação últimos 12 meses</b>
Total da Receita Corrente Líquida	32.898.648,55
( - ) Emendas Parlamentares	1.044.000,00
( - ) fonte de recurso 604 – Agentes Comunitários e Combate Endemias	168.372,00

(+) Dedução prevista no Art. 166 da CF	0,0
<b>( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA</b>	<b>31.686.276,55</b>

#### QUADRO 11 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	<b>16.650.868,01</b>	<b>52,55%</b>	<b>51,30%</b>	<b>54%</b>
Despesas com pessoal do Legislativo	<b>926.198,04</b>	<b>2,98%</b>	<b>5,70%</b>	<b>6%</b>
<b>Total das despesas com pessoal</b>	<b>17.577.066,05</b>	<b>55,53%</b>	<b>57%</b>	<b>60%</b>

#### 6. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 8.120.081,33, excluídas as despesas liquidadas com o Plus do FUNDEB e as liquidadas com rendimentos do MDE + FUNDEB, o que corresponde a 31,10% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal, em seu Artigo 212.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 26 da Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do exercício em análise, o montante de R\$ 4.204.768,43, o que

corresponde a 98,42% dos recursos recebidos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

#### QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS AO MDE

TOTAL DAS RECEITAS	26.112.002,99	
Mínimo a Aplicar em MDE (25%)	6.528.000,75	
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM MDE E FUNDEB</b>	<b>8.120.081,33</b>	<b>31,10%</b>

#### 7. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 6.069.885,49, o que corresponde a 24,47% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observe, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

#### QUADRO 13 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

TOTAL DAS RECEITAS	24.808.289,34	
Mínimo a Aplicar em ASPS (15%)	3.721.243,40	
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS</b>	<b>6.069.885,49</b>	<b>24,47%</b>

#### 8. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 1108/2011, o Município de Paraíso do Sul instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos

municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 8.712.009,18, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 3.765.150,23, obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 4.946.858,95, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 38.173.897,78, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

#### **QUADRO 14 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS AO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA**

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)

Em Reais

<b>REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS</b>		
<b>FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)</b>		
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)</b>	<b>PREVISÃO ATUALIZADA (a)</b>	<b>RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)</b>
RECEITAS CORRENTES (I)	<b>5.200.000,00</b>	<b>8.712.009,18</b>
<b>Receita de Contribuições dos Segurados</b>	<b>920.000,00</b>	<b>1.187.706,07</b>
Ativo	920.000,00	1.187.706,07
Inativo	-	-
Pensionista	-	-
<b>Receita de Contribuições Patronais</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>2.923.079,63</b>
Ativo	2.500.000,00	2.923.079,63
Inativo	-	-
Pensionista	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.620.000,00</b>	<b>4.399.205,15</b>
Receitas Imobiliárias	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	1.620.000,00	4.399.205,15
Outras Receitas Patrimoniais	-	-
<b>Receita de Serviços</b>	<b>160.000,00</b>	<b>202.018,33</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>160.000,00</b>	<b>202.018,33</b>
Compensação Financeira entre os regimes	-	202.018,33
Receitas de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II) <sup>1</sup>	-	-
Demais Receitas Correntes	160.000,00	-
RECEITAS DE CAPITAL (III)	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-
<b>TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I+III-II)</b>	<b>5.200.000,00</b>	<b>8.712.009,18</b>

<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)</b>	<b>DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)</b>	<b>INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCE</b>
<b>Benefícios</b>	3.910.000,00	3.734.943,64	3.734.943,64	3.734.943,64	
Aposentadorias	3.640.000,00	3.478.492,27	3.478.492,27	3.478.492,27	
Pensões por Morte	270.000,00	256.451,37	256.451,37	256.451,37	
<b>Outras Despesas Previdenciárias</b>	80.000,00	30.206,59	30.206,59	30.206,59	
Compensação Financeira entre os regimes	80.000,00	30.206,59	30.206,59	30.206,59	
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	-	-	
<b>TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)</b>	<b>3.990.000,00</b>	<b>3.765.150,23</b>	<b>3.765.150,23</b>	<b>3.765.150,23</b>	
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)<sup>2</sup></b>	<b>1.210.000,00</b>	<b>4.946.858,95</b>	<b>4.946.858,95</b>	<b>4.946.858,95</b>	
<b>VALOR</b>					
<b>RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS</b>					<b>PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA</b>
<b>VALOR</b>					
<b>APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS</b>					<b>APORTES REALIZADOS</b>
Plano de Amortização - Contribuição Patronal					
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores					
Outros Aportes para o RPPS					
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro					
<b>BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)</b>					<b>SALDO ATUAL</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa					
Investimentos e Aplicações					38.173.897,78
Outros Bens e Direitos					25.702.429,40
<b>ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS</b>					
<b>RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS</b>	<b>PREVISÃO ATUALIZADA (a)</b>	<b>RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)</b>			
Receitas Correntes					
<b>TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XII)</b>					
<b>DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)</b>	<b>DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)</b>	<b>INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS No Exercício (g)</b>
Despesas Correntes (XIII)	117.000,00	31.727,22	26.881,96	26.881,96	4.845,26
Pessoal e Encargos Sociais	30.000,00	12.973,53	12.973,53	12.973,53	-
Demais Despesas Correntes	87.000,00	18.753,69	13.908,43	13.908,43	4.845,26
Despesas de Capital (XIV)	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>117.000,00</b>	<b>31.727,22</b>	<b>26.881,96</b>	<b>26.881,96</b>	<b>4.845,26</b>
<b>RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)<sup>2</sup></b>	<b>(117.000,00)</b>	<b>(31.727,22)</b>	<b>(26.881,96)</b>	<b>(26.881,96)</b>	

## COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida – encontra-se acima dos limite prudencial, e a Dívida Consolidada Líquida abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o não atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

---

Aluisio Alison Honnef  
Contador – CRC RS 091962-O-9

Paraíso do Sul, 28 de fevereiro de 2024.